



Avaliação do comportamento de saúde dos idosos no município de Pará de Minas - MG



CASTRO, Wesley Souza; MACHADO, Helena Alves; FONSECA, Deborah Franscielle da; LIMA, Deyseanne Pereira; GALVÃO, Reinaldo Ríchardi Oliveira; CARVALHO, Natane Moreira.

Faculdade Católica de Pará de Minas | FAPAM

Introdução:

Segundo IBGE (2022) no Brasil tem aproximadamente 32.113.490 pessoas acima de 60 anos de idade, o que corresponde a 15,81% da população. Os dados do Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (SISAP-Idoso), mostram que a proporção de idosos do município de Pará de Minas - MG em 2022 era de 12,43%, ou seja, este município acompanha o mesmo perfil demográfico retratado no Brasil em relação a população idosa. A mudança na estrutura etária da população brasileira, que reflete uma redução no número de crianças e jovens e o aumento de idosos, exige um movimento em relação ao processo de cuidar envolvendo os idosos, uma vez que muitos são acometidos por doenças crônicas não transmissíveis nessa fase da vida.

Objetivo:

Descrever o perfil comportamental dos idosos no município de Pará de Minas - MG.

Métodos:

Trata-se de um estudo de campo envolvendo uma amostra de 363 idosos do município de Pará de Minas - MG. O trabalho teve abordagem descritiva e quantitativa, com delineamento transversal. Para coleta de dados, utilizou-se questionário estruturado e multidimensional com base no ELSI-Questionário, abordando as características comportamentais em saúde e fatores de risco associados. Para coleta de dados foi realizada a aplicação do questionário na residência dos idosos e os dados obtidos foram tabulados em planilha do Microsoft Excel® for Windows (2016) e analisados por meio de estatística descritiva. Utilizou-se medidas de tendência central (média ou mediana), além de frequência absoluta (n) e relativa (%).

Resultados:

O percentual de 72,45% da amostra eram mulheres, 35,54% tinham idade entre 70 e 79 anos e 66,94% eram aposentados. O percentual de 62,5% dos idosos realizam caminhada ao menos uma vez por semana; Apenas 9,92% dos idosos realizam atividades físicas vigorosas na semana; 5,23% dos idosos consomem verduras e legumes e 9,6% consomem frutas três vezes ao dia; 68,32% responderam que nunca beberam e 85,67% disseram não fumar. E sobre a autoavaliação sobre a saúde geral, 38,57% disseram ser regular.

Considerações finais:

Em sua maioria a amostra era composta de mulheres, sendo que parte das participantes ainda não se encontrava aposentada. Observou-se que a adesão a atividades físicas vigorosas é baixa. A alimentação, em termos de consumo de frutas e verduras, também apresentou índices relativamente baixos, por outro lado, hábitos como o consumo de álcool e tabaco são pouco prevalentes entre os idosos. No entanto, a autoavaliação da saúde mostrou que uma parcela significativa, considera sua saúde geral como regular, sugerindo que, apesar dos comportamentos positivos em relação ao tabagismo e consumo de álcool, existem outros fatores envolvidos na percepção de saúde dos idosos que podem refletir outras preocupações em relação à saúde e/ou aposentadoria. Esses resultados destacam a importância do papel dos Enfermeiros, profissionais de saúde e gestores para planejar ações estratégicas no sistema de saúde que assegurem a atenção integral à saúde da pessoa idosa, promovendo o autocuidado e incentivando o investimento em estratégias e políticas públicas para a reversão do quadro de morbimortalidade e incapacidades na população idosa. Este trabalho faz parte de um projeto maior, que visa identificar as necessidades e hábitos dos idosos, para subsidiar projetos voltados a eles.

Referências bibliográficas:

1. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/para-de-minas.html>>. Acesso em: 05 de jun. 2024.
2. SISTEMA DE INDICADORES DE SAÚDE E ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS DO IDOSO (SISAP-IDOSO). Disponível em: <<https://sisapidoso.icict.fiocruz.br/>>. Acesso em: 13 jun. 2024.
3. ESTUDOS LONGITUDINAIS DA SAÚDE DOS IDOSOS BRASILEIROS (ELSI). Disponível em: <<https://elsi.cpqrr.fiocruz.br/>>. Acesso em: 05 de jul. 2024.
4. FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos; CECCON, Roger Flores; FIGUEIREDO, José Henrique Cunha. Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 1, p.77-88, 2021. DOI: 10.1590/1413-81232020261.33882020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/n4nH53DFx39SRCC3FkHDzy/>>. Acesso em: 8 jun. 2024.



PREFEITURA
PARÁ DE MINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

